

SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO PEDIÁTRICA: O FARMACÊUTICO CLÍNICO COMO PROTAGONISTA DO CUIDADO EM UM HOSPITAL PRIVADO ACREDITADO

Autores:

Juliane Nascimento de Moraes; Williene de Castro Melo; Daniel Frontoura.

Instituições:

Hospital Adventista de Manaus – Departamento de Farmácia Clínica, Manaus, AM, Brasil.

Introdução: A farmacoterapia pediátrica exige cuidados específicos devido à necessidade de individualização das doses, particularidades farmacocinéticas e maior suscetibilidade a erros de medicação. A análise clínica das prescrições médicas pelo farmacêutico constitui uma estratégia essencial para prevenir erros, identificar riscos e promover o uso racional de medicamentos, especialmente em contextos pediátricos. Estudos demonstram que a revisão de prescrições por farmacêuticos reduz falhas, melhora a qualidade da prescrição e previne eventos adversos, mesmo em ambientes com suporte eletrônico. **Objetivo:** Relatar a experiência de um hospital com avaliação sistemática das prescrições pediátricas mediante a aprazamentos realizados por farmacêuticos clínicos, destacando as ações implementadas e os benefícios observados para a segurança do paciente. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em um hospital privado acreditado com atendimento pediátrico e neonatal. Todas as prescrições pediátricas são avaliadas por farmacêuticos clínicos, com verificação de dose e posologia, interações medicamentosas, alimentares e incompatibilidades de via, além de cálculos individualizados com base em peso, idade e condição clínica do paciente. A equipe farmacêutica também fornece orientações técnicas para a enfermagem, incluindo modo de preparo, reconstituição, aspiração do volume reconstituído, diluição, concentração final, tempo de infusão e escolha do equipo adequado. Em 2024, estima-se que inúmeras prescrições pediátricas tenham sido avaliadas por farmacêuticos no serviço. **Resultados:** A sistematização da análise farmacêutica contribuiu para maior segurança na administração de medicamentos, prevenção de erros de dose, redução de falhas no preparo e promoção de condutas terapêuticas mais seguras. A prática também gerou impacto positivo na capacitação da equipe assistencial e fortaleceu a atuação multiprofissional. Esses resultados estão alinhados com evidências da literatura que demonstram a eficácia das intervenções farmacêuticas em contextos pediátricos, com alta taxa de aceitação pelas equipes médicas e de enfermagem. **Conclusão:** A atuação do farmacêutico clínico na avaliação das prescrições pediátricas e no apoio técnico à equipe de enfermagem mostrou-se uma estratégia eficaz e replicável para a promoção da segurança do paciente. A experiência institucional reafirma o papel essencial do farmacêutico na prevenção de erros de medicação e na qualificação do cuidado em saúde.

Descritores: Segurança do Paciente; Assistência Farmacêutica; Erros de Medicação; Farmacêuticos; Prescrições.